



Certificação QSP

**CAPACITAÇÃO EM
GESTÃO DE RISCOS E
AUDITORIA BASEADA
EM RISCOS**

Primeiro curso do Brasil com certificação dos aprovados. [Saiba mais...](#)

O que é Auditoria Baseada em Riscos (ABR)?

O IIA – *The Institute of Internal Auditors* - define Auditoria Baseada em Riscos (ABR) como uma metodologia que associa a auditoria interna ao arcabouço global de gestão de riscos de uma organização. A ABR possibilita que uma auditoria interna dê garantia ao conselho diretivo de que os processos de gestão de riscos estão gerenciando os riscos de maneira eficaz em relação ao apetite por riscos.

A ABR tem como base o próprio arcabouço de gestão de riscos da organização, e busca em cada um de seus estágios reforçar as responsabilidades da direção e do conselho em relação à gestão de riscos. Se o arcabouço de gestão de riscos não for robusto ou não existir, a organização não está pronta para a ABR. Mais importante ainda, significa que o sistema de controles internos da organização é fraco. Os auditores internos em tal organização devem promover a boa prática da gestão de riscos para melhorar o sistema de controles internos.

Quando a ABR é nova para uma organização, o responsável pela auditoria interna precisará promover o conceito para a direção e conquistar seu apoio, especialmente porque isso

pode significar para a direção uma mudança em seu ponto de vista sobre riscos.

A ABR também traz desafios para a atividade de auditoria interna em si, porque ela é um processo dinâmico. Sua gestão é mais difícil do que a de metodologias tradicionais, e monitorar o progresso em relação a um plano anual que está em constante mudança é um desafio. O estabelecimento de metas e a avaliação de funcionários podem tornar-se mais complexos.

Mas as vantagens são muito maiores. Seguindo a ABR, a auditoria interna poderá concluir que:

- A direção identificou, avaliou e respondeu aos riscos acima e abaixo de seu apetite por riscos;
- As respostas aos riscos são eficazes, mas não excessivas na gestão dos riscos inerentes, dentro do apetite por riscos;
- Quando os riscos residuais não estão alinhados ao apetite por riscos, são tomadas ações para reparar isso;
- Os processos de gestão de riscos, incluindo a eficácia das respostas e a conclusão de ações, estão sendo monitorados pela direção para garantir que continuem a operar de maneira eficaz; e
- Riscos, respostas e ações estão sendo classificados e relatados adequadamente.

Isso possibilita que a auditoria interna dê ao conselho a garantia necessária em relação a três áreas:

- Processos de gestão de riscos, tanto em relação ao seu desenho quanto à qualidade de seu funcionamento;
- A gestão dos riscos classificados como "chave", incluindo a eficácia dos controles e de outras respostas a eles; e
- Relatos e classificações completos, precisos e apropriados dos riscos.

Texto extraído do Manual:

[Como implementar a Auditoria Baseada em Riscos nas organizações - uma abordagem inovadora](#)

Copyright © 2007, Risk Tecnologia Editora.

Leia também:

- **[Implemente a Auditoria Baseada em Riscos em sua organização!](#)**
- **Auditoria Baseada em Riscos (ABR)**
[QSP/NGR desenvolve projetos-piloto de ABR nas organizações](#)